

Informativo Sindical

6 de Março de 2026 | Informativo: 11/2026



Setor de Combustíveis e Lubrificantes

Negociação Salarial 2026: proposta segue para deliberação entre 9 e 13 de março

Sindicatos e federações garantem avanços em cláusulas do vale-transporte e mudanças na proposta das empresas sobre o trabalho externo



Na última quinta-feira, 5 de março, sindicatos e federações que representam os trabalhadores da distribuição de combustíveis e lubrificantes em todo o país participaram de mais uma rodada de negociações da campanha salarial 2026, junto ao Sindicom, sindicato patronal.

O encontro foi realizado no Rio de Janeiro. Antes do início da reunião, foi feito um minuto de silêncio em homenagem aos trabalhadores vítimas da explosão em uma unidade da Vibra Energia, em Volta Redonda.

Disposição para luta

Após a recusa das empresas em modificar a proposta apresentada, as entidades laborais reafirmaram sua disposição para a negociação. As empresas, no entanto, negaram a retirada da alteração da cláusula de trabalho externo. Diante desse cenário, os sindicatos laborais propuseram ajustes no texto, de forma a garantir maior compatibilidade com as garantias legais e assegurar que os trabalhadores que atuam exclusivamente em atividades externas possam organizar sua rotina sem prejuízo ao cumprimento da jornada legal.

Durante a reunião, as entidades sindicais reafirmaram a disposição da categoria em seguir negociando. O setor patronal, no entanto, afirmou que a proposta apresentada seria a proposta final. Ainda assim, os sindicatos analisaram e fundamentaram pontos importantes do texto patronal, conseguindo dois avanços relevantes:

Cláusula do vale-transporte: anteriormente apresentada apenas como recomendação, a previsão agora passa a integrar formalmente as Normas Coletivas.

Cláusula de trabalho externo: os sindicatos conseguiram alterar a redação proposta pelas empresas. O texto estabelece que as partes acordam que não será realizado o controle de jornada dos empregados que exerçam trabalho externo exclusivamente em atividades de vendas ou relacionamento com clientes, ainda que tecnicamente possível. Caberá ao trabalhador a gestão de sua rotina, devendo viabilizar o cumprimento de suas atribuições de forma compatível com a jornada legal, não sendo considerado, para fins de controle de jornada, o uso de meios tecnológicos, inclusive por geolocalização. A realização eventual de atividades nas dependências da empresa não descaracteriza o trabalho externo, sendo dispensado o registro dessa condição na Carteira de Trabalho e Previdência Social.

Os sindicatos e federações laborais lembram que, caso o texto seja aprovado, o abono previsto no acordo será pago no mês subsequente à assinatura da Convenção ou Acordo Coletivo.

Por fim, ficou definido que a proposta será levada à deliberação dos trabalhadores em assembleias, previstas para ocorrer entre os dias 9 e 13 de março.

Fiquem atentos aos comunicados do seu sindicato ou federação!

Item	Proposta SINDICOM	Contraproposta dos trabalhadores
Reajuste Salarial	3,90% para salários até R\$ 12.485	8%
Salário Admissão (piso)	R\$ 2.926 (3,90%)	R\$ 3.500 (+8% sobre o piso reivindicado)
Abono Especial	R\$ 4.156 (+3,90%)	R\$ 5.250
Vale-refeição	R\$ 51,58 (+3,91%)	R\$ 75
Vale-alimentação	R\$ 615 (+3,90%)	R\$ 900
Bolsa de Estudos	R\$ 743 (+3,91%)	R\$ 850
Auxílio creche / acompanhante	R\$ 1.093 (+3,90%)	R\$ 1.400
ATS - Adicional por Tempo de Serviço	R\$ 1.041 (+3,90%)	R\$ 3.500
Salário Família	R\$ 52 (+4,00%)	R\$ 110
Auxílio Dependente Excepcional	R\$ 1.423 (+3,94%)	R\$ 3.000
Auxílio Funeral	R\$ 5.568 (+3,90%)	R\$ 6.100
Indenização aos domingos	R\$ 4.584 (+3,90%)	-

Bancada Nacional dos Trabalhadores do Setor de Distribuição de Combustíveis e Lubrificantes

A negociação salarial de 2026 abrange os Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo (SITRAMICO) de: Alagoas, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santos, Fortaleza, Joinville, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe, Tocantins, Uberaba, Uberlândia e região. Além dessas entidades, também participam da negociação: a Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo – FETRAMICO e áreas inorganizadas em sindicatos, a Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivado de Petróleo no Estado de São Paulo - FEPETROL, SindMinérios de São José dos Campos, São Paulo, Pelotas, Campinas, Santos, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Região do Grande ABC ; Sinderpetro - Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Interior do Estado do Ceará e Sintrapetro de Florianópolis e Região- Sindicato dos Trabalhadores em Distribuidoras de Combustíveis, Gás Natural e Gás Liquefeito da Grande Florianópolis e Região